Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: IMPACTOS DA SÍNDROME DE BURNOUT NA SAÚDE MENTAL DO PROFISSIONAL DA ENFERMAGEM

Relatoria: Vinicius Pinheiro Gomes
Denise vivianni ferreira del castilo
Carla luize Souza Vidal

Autores: Jasna Bahia Da Silva
Karen Lorrane Vilhena de Souza
Keila Patricia de Abreu Mendes

Modalidade: Pôster

Área: Ética, Legislação e Trabalho

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O estresse é uma preocupação mundial, considerado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) desde 1995 como uma pandemia. A Síndrome de Burnout é descrita como um esgotamento emocional que provoca exaustão física e insatisfação com a realização de algumas atividades, prejudicando o convívio social e estimulando a sensação de que a pessoa não tem mais nada a oferecer a nível psicológico. Em meio ao progresso científico, observou-se os impactos frequentes desta síndrome em indivíduos que se dedicam às necessidades de outras pessoas, sendo inserido nestes, os enfermeiros. Objetivos: Evidenciar ocorrências da Síndrome de Burnout nos profissionais da enfermagem, com foco nos aspectos social e mental. Metodologia: Estudo embasado através de revisão bibliográfica, pesquisado em literatura especializada e artigos científicos selecionados em banco de dados da SciELO, LILACS e BDENF para fundamentação do estudo. Resultados: Levando em consideração o fato de que esta não é uma doença de notificação compulsória, o Ministério da Saúde (MS) não consegue contabilizar com precisão o número de brasileiros afetados pela síndrome. Dados da Secretaria Especial de Previdência e Trabalho, demonstram que houve um aumento nos benefícios de auxílio-doença através do CID-10, para esta síndrome, que está inserida na tabela de Transtornos Mentais do Comportamento Relacionados ao Trabalho, chegando a 114,80% de beneficiários, representando 225 casos a mais, comparando os anos de 2017 e 2018. Dentre os impactos na saúde do profissional de enfermagem, torna-se evidente a fadiga, o estresse excessivo e a diminuição da motivação e atenção, estando os enfermeiros entre as profissões mais afetadas pelo desgaste físico e mental. Conclusão: Para tanto, faz-se necessário a elaboração de medidas que proporcionem qualidade de trabalho para o enfermeiro segundo o código de deontologia, tais como dimensionamento de pessoal e padrão de horas de trabalho a serem cumpridas, com o intuito de assegurar-lhes tempo para momentos de lazer, convívio social e que possam manter suas faculdades mentais preservadas.